

A atuação da bancada do DF

É hora de o eleitor fazer a avaliação de seu candidato

Durante as campanhas, o contato dos eleitores com os candidatos chega a ser exaustivo. Depois, a população quase não dispõe de dados para avaliar a atuação destes políticos no Senado e na Câmara. Nem por isso, contudo, deixa de querer saber se eles têm cumprido realmente o prometido ou apenas usaram os discursos como trampolim para alcançar seus objetivos. Os números do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) mostram os trabalhos apresentados pelos 11 parlamentares do DF, em 1987. É hora de matar a curiosidade, fazendo uma atenta avaliação de cada um deles.

O DF colocou em campo na Constituinte 11 representantes para brigar por expressivas vitórias políticas, econômicas e sociais. Atuando em equipes distintas, eles estiveram juntos por alguns momentos, sobretudo, em prol da autonomia de Brasília. Mas na maioria das vezes revezaram posições de ataque ou defesa às questões polêmicas das comissões e subcomissões, conforme levantamento relativo ao ano passado feito pelo Prodasen. Na soma geral de pontos, o senador Maurício Correa, do PDT, foi o melhor colocado, chegando na frente tanto na quantidade de emendas (449), quanto de projetos (81). Ficando em terceiro nos discursos (24).

Se ele marcou pontos decisivos para sua equipe, o mesmo não se pode dizer de Márcia Kubitschek, do PMDB, que foi última colocada em projetos (8) e discursos (2) e penúltima em emendas (37). Para contrabalançar, como intermediário entre a retaguarda e a ofensiva, aparece o deputado Jofran Frejat, do PFL. Sempre no centro das listas de pontuação, ele foi 6º em emendas (150), 5º em discursos (11) e 3º em projetos (24).

Houve, porém, quem fizesse excelentes atuações numa área e perdesse completamente terreno em outras. É o caso de Geraldo Campos, do PMDB, que ficou em 2º lugar em emendas (193), 6º em discursos (4) e 9º em projetos (14). Ou ainda Meira Filho, do PMDB 2º em projetos (31), 8º em emendas (63) e 7º em discursos (4). Deste mesmo grupo também participou Sigmaringa Seixas, do PMDB, com uma 3ª colocação em emendas (178), 6º lugar em projetos (17) e penúltimo em discursos (2).

Enquanto alguns preferiam articular junto às bases, do que discursar no plenário, outros, como Valmir Campelo, fizeram justamente o oposto. Com o último lugar em emendas (31) e penúltimo em projetos (9), ele, contudo, teve uma expressiva 4ª posição em discursos (20). Já Maria de Lourdes Abadia, do PFL, permaneceu estável nas últimas colocações: 8º em projetos (14) e discursos (3) e 9º em emendas (60).

Apesar de um pouco melhor, Francisco Carneiro, do PMDB, seguiu o exemplo. Foi 7º em emendas (71) e projetos (16) e 9º em discursos (3). Augusto Carvalho também optou pela estabilidade, só que em posição mais privilegiada: foi o 1º em discursos (40) e 4º em emendas (154) e projetos (20). Pompeu de Souza revelou sua tendência pelos discursos (24), com 2º lugar, mas não deixou de se posicionar bem, com o 5º lugar em emendas (154) e projetos (19).

PRIORIDADES

Se a quantidade de trabalhos não chega a ser suficiente para uma avaliação correta, talvez conhecendo as prioridades defendidas por cada um dos 11 parlamentares brasilienses se tenha uma conclusão mais apurada. Como os temas nacionais são muito extensos, colocaremos à mostra somente aqueles referentes ao Distrito Federal, pois são do interesse da população de 1 milhão 700 mil pessoas da região.

Além de ter sido 1º nos números, Maurício Correa também se posiciona como um dos que mais apresen-

tou projetos em prol do DF. Tanto em favor de aumentos salariais de professores e administradores, das escolas públicas, quanto na crítica à atuação do governador José Aparecido em relação à ausência do cumprimento das normas de despoluição no Lago Paranoá.

As críticas ao governador de Brasília não pararam por aí. Entendendo que o trabalho de José Aparecido foi favorável à repressão da polícia militar contra bancários grevistas, como também nas fraudes ocorridas no BRB, o senador pedetista chegou a pedir a exoneração do governador.

NOVA RÁDIO

Sem conter as críticas a Aparecido, sobretudo quanto à poluição no Paranoá, Pompeu de Souza foi outro que pediu aumento de salários para os professores brasilienses e articulou a implantação da rádio universitária ligada à UnB. Jofran Frejat preferiu defender a industrialização como medida indispensável ao enfrentamento das questões econômicas e sociais do Distrito Federal, bem como a violência e o resguardo dos direitos dos atuais moradores da Vila Planalto em face a criação de novas áreas habitacionais.

A grande maioria dos discursos de Augusto Carvalho, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, foi em favor da categoria, em especial após o incidente de alguns grevistas com a Polícia Militar. Valmir Campelo, contudo, decidiu lutar pela isenção de impostos sobre Produtos Industrializados (IP1), na aquisição de automóveis particular, favorecendo aos motoristas profissionais que exercem comprovadamente a atividade de condutor autônomo de passagens.

Nos poucos discursos que proferiu, a deputada Márcia Kubitschek mostrou seu apoio aos professores grevistas da UnB e fez uma homenagem póstuma ao seu pai, Juscelino, pelo 11º aniversário do seu falecimento. Os outros parlamentares optaram pela denúncia de assuntos não referentes a Brasília. Sigmaringa Seixas, por exemplo, usou seu tempo para falar sobre a visita do Papa João Paulo II ao Chile e a repressão naquele país.

Geraldo Campos falou sobre o quadro social brasileiro e a futura Constituição, reivindicando uma imediata reforma administrativa. Já Francisco Carneiro comentou sobre a notícia do CORREIO BRAZILIENSE, com o título "Jânio Pede Juízo aos Políticos". Abadia fez homenagem às mulheres brasileiras e Meira Filho discursou sobre a dívida externa.

Nas emendas todos os políticos brasilienses lutaram pela autonomia e por eleições diretas para governador do DF. Uns foram mais ousados, partindo sem medo para o ataque, outros ficaram na área intermediária, e os demais apolaram, mas sem muita conieção. Ao final dos trabalhos da Constituinte, o time escolhido para defender as bandeiras do Distrito Federal será julgado, com vaias ou aplausos. Resta saber quem permanecerá na linha de frente nas próximas eleições, que provavelmente serão bem mais concorridas.

Veja quem é quem

PARLAMENTARES	EMENDAS	DISCURSOS	PROJETOS
Maurício Correa/PDT	449	24	81
Geraldo Campos/PMDB	193	4	14
Sigmaringa Seixas/PMDB	178	2	17
Augusto Carvalho/PCB	154	40	20
Pompeu de Souza/PMDB	154	24	19
Jofran Frejat/PFL	10	11	24
Francisco Carneiro/PMDB	71	3	16
Meira Filho/PMDB	63	4	31
Maria de Lourdes Abadia/PFL	60	3	14
Márcia Kubitschek/PMDB	37	2	8
Valmir Campelo/PFL	31	20	9

As emendas e projetos são exclusivamente para o novo texto da Constituição.

Os dados referem-se apenas ao ano passado.